

Av. Agamenon Magalhães - Derby Recife/PE - CEP 52.010-000 Tel: (81) 3416-1268 / 3416-1314 / 3416-1036



PACIENTE: MIRELLA CAVALCANTI LINS DE MELO

REGISTRO: 633884 - RG: 5500739 - CPF: 00991496485

CONVÊNIO: SULAMERICA S/A - IDADE: 40a 0m 22d - DATA NASC: 17/08/1981 N° Atendimento: 2176792 - N° Pedido: 210335666 - Data da Liberação: 08/09/2021

LOCAL DE ENT.: ERLAB - REAL LAB MÉDICO: MIRELLA CAVALCANTI LINS DE MELO

## Detecção Qualitativa do RNA de SARS-CoV-2 (ID NOW COVID-19)

Resultado: NEGATIVO

Material: (SWAB NASOFARINGEO)

Método: Biologia molecular por amplificação isotérmica de ácidos nucléicos (ID NOW - Abbott )

Valores de Referência: NEGATIVO

Limite de Detecção (LOD) = 125 equivalentes-genomicos/ml

## Observação

- 1..Este teste, assim como o RT-PCR, se baseia em tecnologia de amplificação de ácidos nucleicos, porém o processamento nesta metodologia ocorre de forma mais rápida (até 15 minutos) e em uma única temperatura (isotérmica). https://doi.org/10.1128/JCM.00938-20
- 2. O resultado "NEGATIVO" não descarta a presença do virus em concentração inferior ao limite de detecção do teste, o que pode ocorrer nos dias iniciais da infecção e em portadores assintomáticos.
- 3. Um resultado "POSITIVO" não exclui infecção bacteriana nem coinfecção com outro vírus.
- 4. Resultado positivo em pessoas assintomáticas e que não tenham tido história prévia de COVID nos últimos 90 dias deve ser interpretado com cautela pela equipe médica para adequadas medidas de isolamento.
- 5. É importante correlacionar o resultado desse exame com o quadro clínico e outros achados laboratoriais do paciente. Sempre caberá ao seu médico a correta interpretação do resultado obtido.

## Referência:

Comparison of Two Commercial Molecular Tests and a Laboratory-Developed Modification of the CDC 2019-nCov Reverse Transcriptase PCR Assay for the Detection of SARS-CoV-2. Moore NM et al., Journal of Clinical Microbiology 2020, 58:e00938-20.

Coletado em: 08/09/2021 - 09:11



Dr(a). KALINY BENICIO TORRES CRBM - 2040

Os exames laboratoriais sofrem interferência de fatores externos como, por exemplo, condições fisiológicas, medicações, atividades físicas, patologias e etc. Apenas o médico pode relacionar os resultados com a clínica do paciente. Se necessário, uma nova amostra poderá ser coletada para confirmação dos resultados.